

Ônibus híbridos produzidos pela Volvo no Brasil começam a circular em Curitiba

Os primeiros ônibus híbridos produzidos pela Volvo no Brasil começam a circular em Curitiba nesta quinta-feira, 27 de setembro. Movido à eletricidade e a diesel, o veículo reduz em 90% a emissão de gases poluentes em relação aos ônibus com tecnologia Euro 3, que encontram-se em circulação atualmente.

“Somos a primeira montadora a trazer para o Brasil uma solução híbrida para transporte urbano de passageiros, o que reforça a posição de vanguarda da Volvo em oferecer soluções de transporte menos poluentes, mais econômicos e que contribuam com a qualidade de vida da população”, afirma Luis Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America.
Serão 30 ônibus híbridos circulando em Curitiba. Os primeiros dez farão a linha Interbairros I. Os outros 20, ainda sem data para entrar em circulação, vão substituir os veículos que fazem as linhas Detran-Vicente Machado, Água Verde-Abranches, Juvevê-Água Verde, e Jardim Mercês-Guanabara.
O ônibus híbrido produzido pela Volvo no Brasil tem uma tecnologia revolucionária e é a solução híbrida mais avançada já desenvolvida. A tecnologia Volvo permite economia de combustível de até 35% em relação aos veículos com motor somente a diesel.
Comparado aos ônibus equipados com tecnologia que atendem às normas de emissões Euro 3 (em circulação atualmente), os ônibus híbridos emitem 90% menos material particulado, 90% menos NOX e 35% menos CO2. Outra vantagem do veículo é não emitir ruído em cerca de 30% a 40% do tempo de operação. “Estamos muito otimistas. A eletromobilidade é um caminho sem volta”, destaca Euclides Castro, gerente da linha de ônibus urbanos da Volvo Bus Latin América.
Chamada de “Híbrida em Paralelo”, a tecnologia foi projetada para um ônibus com dois motores, um a diesel e outro elétrico, que funcionam em paralelo ou de forma independente. O

motor elétrico é utilizado para arrancar o ônibus e acelerá-lo até uma velocidade de aproximadamente 20 quilômetros por hora, e também é usado como gerador de energia durante as frenagens.
O motor diesel entra em funcionamento em velocidades mais altas. A cada vez que se acionam os freios, a energia de desaceleração é utilizada para carregar as baterias. Quando o veículo está parado, seja no trânsito, em pontos de ônibus ou em semáforos, o motor diesel fica desligado.
A fábrica da Volvo, em Curitiba, é a primeira fora da Suécia, sede mundial da empresa, a produzir chassis híbridos da marca. A produção dos veículos iniciou em junho deste ano. As primeiras unidades são destinadas à Curitiba e São Paulo.

Foto: Divulgação Volvo
Volvo do Brasil - Assessoria de Imprensa – Comunicação Corporativa